



Trabalhos Científicos

Título: Pneumomediastino E Enfisema Subcutâneo Espontâneos: Relato De Caso De Uma Condição Rara

Autores: MIRIAN VITOR GOMES FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); BEATRIZ ZAGO GOMES (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); JULIANA CORREA CAMPOS BARRETO (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); KAMILA RABELO DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); KARINE MARA LELES AMARAL (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); LAURA DE ALMEIDA BARRETO (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); MARIANA BARBOSA ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); MATEUS ANDRÉ RUEDA DANTAS (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA); WAGNER SANTOS KNOBLAUCH (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); VIVIANE DAMAS RIBEIRO DOS SANTOS (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: Introdução: O pneumomediastino espontâneo é uma patologia rara, também conhecida como Síndrome de Hamman, que ocorre devido a mudanças bruscas da pressão intratorácica e geralmente associado a vômitos, exacerbações de asma ou tosse. Deve ser suspeitado em quadros de dor torácica súbita, principalmente se associado a enfisema subcutâneo. Descrição do caso: E.A.B, masculino, 6 anos, asmático, iniciou quadro de tosse seca irritativa e persistente e febre. Após um dia, apresentou abaulamento em região cervical esquerda e desconforto respiratório. Procurou atendimento médico, sendo diagnosticado crise asmática, feito nebulização com fenoterol, com melhora parcial e liberado. No dia seguinte evoluiu com dispneia e piora do abaulamento para região cervical, subclavicular e hemiface esquerda. Procurou o hospital, sendo notado crepitações subcutâneas e sibilos. Realizado radiografia de tórax que demonstrou pneumomediastino e enfisema subcutâneo, sem consolidações. Não apresentava história de traumas. Diagnosticado com pneumomediastino espontâneo, após ser descartado causa infecciosa e perforativa por endoscopia digestiva alta (EDA). Discussão: Algumas patologias são associadas ao pneumomediastino e enfisema subcutâneo espontâneos, como doenças intersticiais pulmonares, asma e bronquiectasias. No caso descrito, a história clínica sugere uma associação com tosse persistente, conseqüente à asma. A radiografia do tórax costuma ser o primeiro exame realizado e sua sensibilidade é de aproximadamente 90%. No caso que apresentamos, a radiografia foi utilizada para o diagnóstico, não sendo necessária tomografia de tórax (padrão-ouro) devido à alta suspeição clínica e exclusão de outras patologias. A maioria dos estudos sugere tratamento conservador, com repouso e analgesia, apontando para a benignidade dessa condição. Conclusão: O pneumomediastino com enfisema subcutâneo espontâneos é uma condição rara, de caráter geralmente benigno, cujo diagnóstico exige alto grau de suspeição, sendo o tratamento desta patologia conservador.